



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA E A INFLUÊNCIA DA ETNOMATEMÁTICA EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Lucas Pereira Silva
lucas.15.mto_@hotmail.com

Sara Damiana Costa Diniz
sarah.diniz@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda a formação do professor de matemática e a importância da etnomatemática, e sua consequente valorização para a construção do conhecimento matemático, e a valorização dos saberes culturais que envolvem essa ciência. Primeiramente falaremos sobre o surgimento da escrita e da criação dos números até a invenção do sistema de numeração indo arábico, e o impacto dele na evolução histórico e cultural da humanidade, abordando também um pouco da história do ensino da matemática no Brasil e no mundo. Em seguida falaremos sobre a formação do professor e a etnomatemática, onde discutiremos um pouco sobre o contexto histórico da formação de professores e relatamos alguns acontecimentos sobre esta formação docente no Brasil. No entanto, maior ênfase será dada à matemática e seu ensino no Brasil, abordando a presença da etnomatemática no contexto da educação matemática brasileira. Pretendemos utilizar o trabalho do professor Ubiratan D'Ambrosio, considerado o pai da Etnomatemática para explicar a amplitude desse conceito, sua importância e a necessidade de valorização dos saberes matemáticos que cada indivíduo trás consigo para o âmbito escolar. Ampliaremos o estudo sobre o que é a etnomatemática, onde ela está presente e como usá-la em favor do ensino de matemática em sala de aula, utilizando como exemplo prático a matemática utilizada por trabalhadores da construção civil, com ênfase no trabalho dos pedreiros, destacando que mesmo sem um conhecimento profundo dessa ciência, os mesmos a utilizam em diversas atividades do seu cotidiano com brilhantismo. De modo geral, esperamos que esse trabalho possibilite a compreensão de que aliar a matemática ensinada nas escolas com aquela que praticamos em nosso dia a dia, promova a interação entre professor-aluno, tendo em vista os saberes desse aluno, que são advindos de experiências vividas pelo mesmo em diferentes grupos culturais e que precisam urgentemente serem valorizadas para que enfim a matemática possa fazer sentido para uma grande parcela da população que não a compreende.

Palavras-chave: Matemática. Etnomatemática. Valorização Cultural. Formação de Professores.